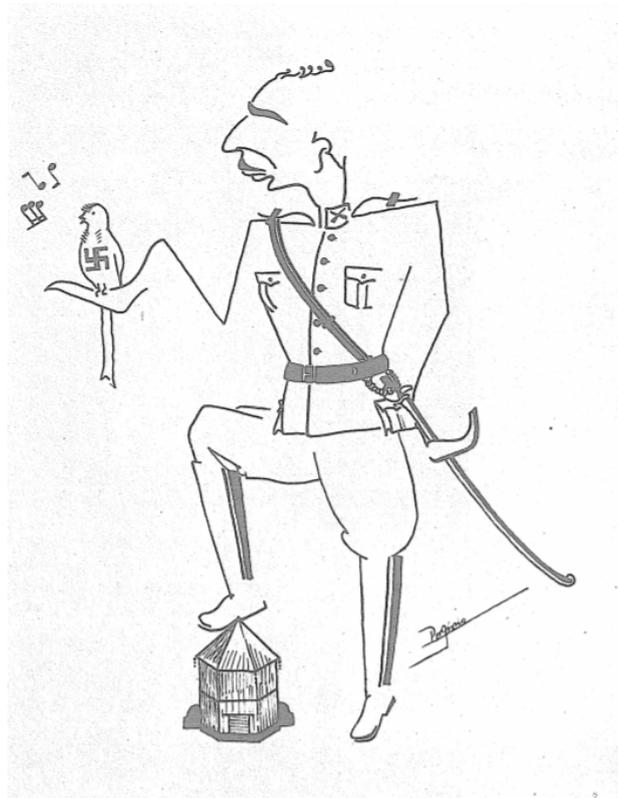


A "Imprensa"... O que ela diz, sôbre

O 'NAZI'



(Canário Fadista) e o seu canto

1939

Índice de Capítulos

O "século"

- 1. Um canário que canta o "Fado Corrido"!.....3
- 6. O canário que canta o fado teve um colega que cantava a "Marselhesa".....9

"Diário de Notícias"

- 2. Viana do Castelo..... 4

"Os Ridículos"

- 3. (Sem título) 5
- 8. Domingo..... 13

"O Democrata"

- 4. AVE RARA.....6
- 9. Canários Fadistas..... 14

"Jornal de Notícias"

- 5. O canário de viana, que canta o fado corrido teve um predecessor no Porto..... 7

"Sempre Fixe"

- 7. Um Conselho..... 11

"Bombeiros Voluntários de Viana"

- 10. Janeiras de 1940..... 15

Um canário que canta o "Fado Corrido"!

Só nos faltava esta! Em Viana do Castelo há um canário que canta o fado corrido!

O êxito naquela cidade tem sido enorme, e, com justiça, deve dizer-se merecido.

Até agora o fado era privativo de certos "pardais". Pois tomou altura. Um canário branco, de origem alemã, tem cantado, num estabelecimento da cidade, perante centenas de pessoas, o mais "rigoroso fado" que pode imaginar-se. E com uma particularidade extraordinária: sempre que se engana, volta ao princípio. Queres dizer: não perde o "tom".

O grande "cantador de fado" é propriedade de Sr. alferes Marçal Leire, que teve a paciência de o ensinar.

E, realmente, um caso único!

A gente podia, imaginar um canário alemão a cantar um trecho de Bach ou de Beethoven. Mas o "fado corrido", á portuguesa, com todos os "tics", é coisa de milagre.

Qualquer dia temos o canário no "Retiro da Severa", ou no "Solar da Alegria", a fazer concorrência ao Alfredo Marceneiro



Figura 1: Notícia Original

Nomes de Lugares:

Viana do Castelo
estabelecimento da cidade
"Retiro da Severa"
"Solar da Alegria"

Nomes:

Sr. alferes Marçal Leire
Bach
Beethoven
Alfredo Marceneiro

Viana do Castelo

Um canário “fadista” - O sr. Marçal Aristides da Costa Leite

, funcionário dos Serviços Municipalizados desta cidade, é um apaixonado pela canaricultura, à qual dedica as suas melhores horas de ócio. Pode afirmar-se, afoitamente, que meia Viana anda surpreendida com um adorável canário da raça “flauta alemão do harz”, nascido nesta cidade e criado pelo sr. Marçal Leite e cuja virtude principal é a de assobiar, com a maior nitidez e clareza, as conhecidas variações do “fado corrido”!!

O invulgar canário tem estado em exibição na sucursal do nosso jornal, na Praça da Republica, onde se aglomeram, numerosas pessoas, no anseio de admirar as extraordinárias faculdades canoras. Claro que nem sequer o “afadistado” volátil está disposto a satisfazer a curiosidade dos “mirones”...



Figura 2: Notícia Original

Nomes de Lugares:

Viana

Praça da Republica

Nomes:

sr. Marçal Leite

Oh!

Dizem de Viana do Castelo que o sr. Marcela Aristides da Costa Leite , funcionário dos serviços municipalizados daquela cidade, apaixonado pela canaricultura, possuem-se um canário de raça flauta alemão Harz, que tem o raro condão de associar com a maior nitidez as conhecidas variações do

Fado Corrido!

E é isto!

A mania do fado está tão em voga, que até já há um canário fadistas!

Qualquer dia lá o temos de gramar em retransmissão da Emissora Nacional!

E pela certa!

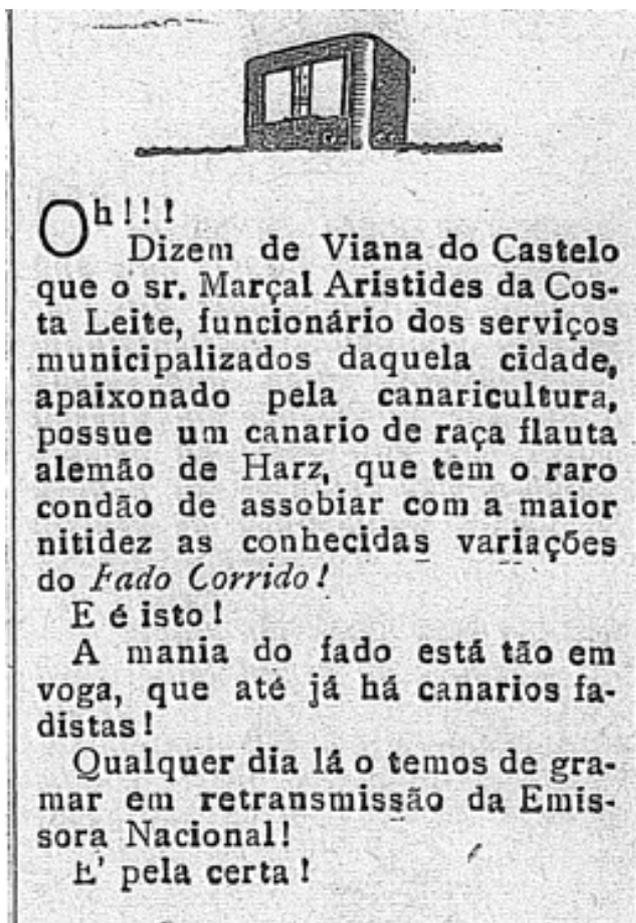


Figura 3: Notícia Original

Nomes de Lugares:

Viana do Castelo

Nomes:

sr. Marcela Aristides da Costa Leite

AVE RARA...

Em Viana do Castelo - dizem os jornais - existe um canário branco que canta o fado corrido tão real e perfeitamente como a Severa nos seus tempos de boémia...

Só falta saber se também toca guitarra..

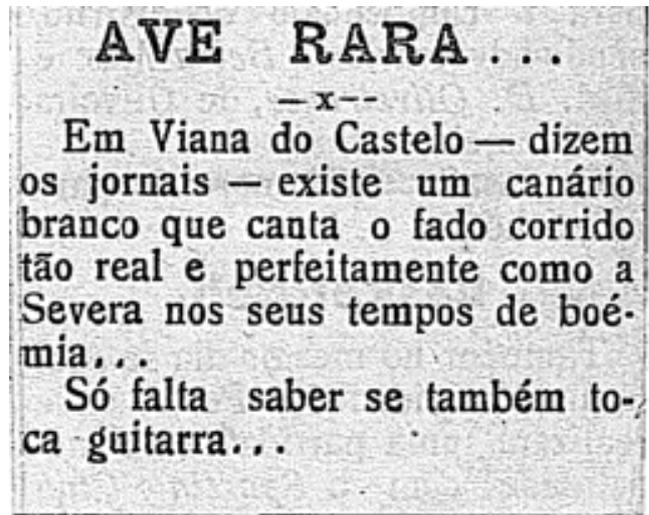


Figura 4: Noticia original

Nomes de Lugares:

Viana do Castelo

O canário de viana, que canta o fado corrido teve um predecessor no Porto

O canário de Viana do Castelo, que canta o fado corrido, há dias exposto num estabelecimento daquela cidade, não é um caso novo.

Houve, pelo menos, um, aqui no Porto, que cantava tam bem, ou melhor do que ele. Foi o canário do sr. Francisco Silva, o estimado industrial de barbearia da rua Sampaio Bruno.

-Era um "bicho" de muita estimação. Traçado de rouxinol. Viveu comigo dezoito anos- uma vida! Nesse tempo entretinha-me muito a tocar guitarra. Era, mesmo a manha única diversão. O canário, apenas me via pegar no instrumento ficava como doido, aos saltos na gaiola. Tocava o fado. E ele, de c abeira ao lado, acompanhava-me, assobiando com muita ternura. Uma inteligência!

O sr. Silva sublinha:

- Não, o caso não é novo, nem imprevisto. Ouvi alguma vez a opereta "O passarinho"? Ouvi-a há muitos anos, por uma companhia Italiana. O tenor, quando cantava a valsa, tirava da gaiola im canário - que o acompanhava com muito mimo. Era um sucesso.

Subitamente triste, a esmoer recordações:

O meu canário morreu há muito, mandei-o embalsamar. Não me queria desfazer dele. O embalsamados, como o achasse muito lindo, vendeu-o para o chapéu duma senhora, trocando-mo por outro de cor parecida. Dei pelo logro e reclamei. Escusou-se. Entreguei o fado a um advogado, o sr. dr. Julio Gomes dos Santos, - e só desisti da questão quando, humilde, me veio pedir perdão.

- Queria assim tanto ao seu canário?

- Cantava o fado como ninguém - e foi um amigo com poucos. Um amigo barato - só comia painço...

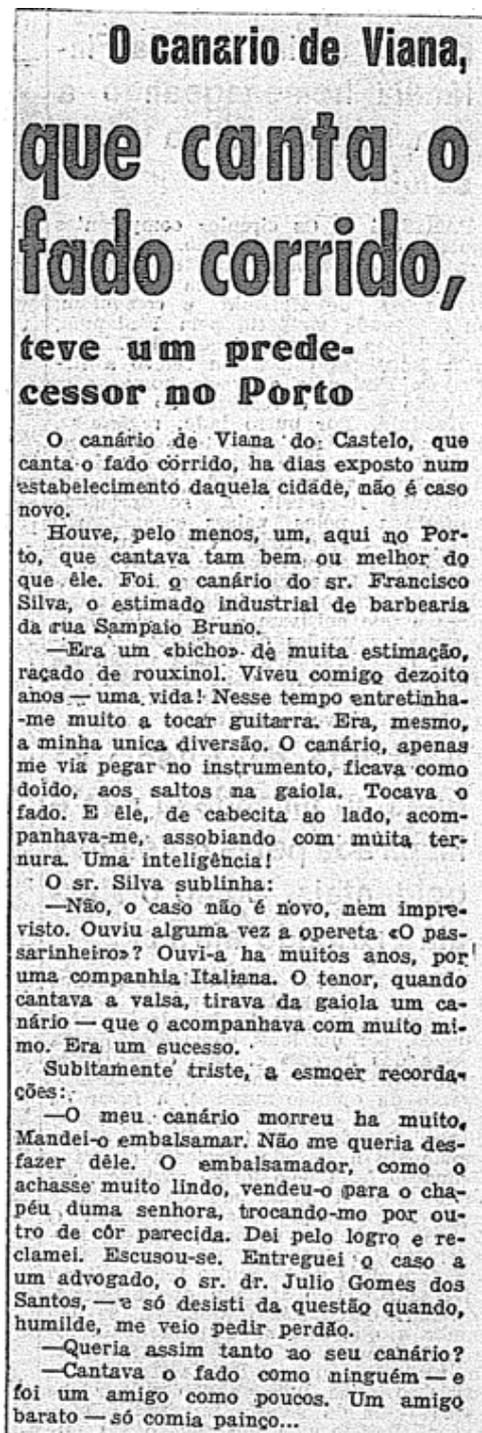


Figura 5: Noticia Original

Nomes de Lugares:

Viana do Castelo

Porto

rua Sampaio Bruno

[Voltar ao Início](#)

Nomes:

sr. Francisco Silva

sr. Silva

sr. dr. Julio Gomes dos Santos

Cronologia:

dezoito anos

O canário que canta o fado teve um colega que cantava a "Marselhesa"

Era inevitável!

A propósito do canário alemão que, ensinado para sr. Alferes Marçal Leite, canta o “fado corrido”, em Viana do Castelo, escreveu-nos o sr. Raul Carlos da Silva Lucas, a dizer que, em 1914, possuiu um canário belga, de raça vulgar, que também cantava o “fado corrido” e as primeiras notas da “Marselhesa”. O fado aprendeu-o por meio de uma guitarra; o hino francês por assobio; sendo mestre em qualquer dos casos o dono que “assobiava a Marselhesa com frequência”. Esse canário morreu, com a idade de oito anos, e, em 1920, o sr. Raul Lucas tentou ensinar outro, da mesma raça, que ainda chegou a aprender o principio de uma canção popular. Infelizmente morreu também, com um ano.

Acontece com os canários, afinal, o mesmo que com os cantadores de fado: aparece um, surgem logo dois ou três. Se os homens e as mulheres que cantam o fado já chegam para encher quatro ou cinco retiros, salões e solares, quantas gaiolas serão precisas, dentro em breve, para os canários cultivadores da canção nacional?!

Mas há uma questão seria a resolver: o canário belga do sr. Raul Lucas tinha mais vasto repertório do que o do sr. Marçal Leite. Também cantava o principio da “Marselhesa”. É verdade que teria sido mais lógico ensinar-se a “Brabançonne”, que é o hino nacional belga.

Seja como for, o dono do canário alemão, pra conquistar a primazia entre os canários para o seu só tem um caminho: ensinar-lhe o “Deutschland über alles”, que é o hino alemão.

Pela maneira, como as coisas correm ainda aparecerá, ao menos por brio nacional, um desses lindos rouxinóis portugueses a cantar, quanto mais não seja, a “Maria da Fonte”.

É preciso marcar uma posição entre os canários! Só uma coisa nos impressiona: é a facilidade com que os canários belgas ou alemães aprendem o fado corrido. Também eles terão magoas de maior? Haverá entre eles algum de “Mãos sujas” ou ande apaixonado pela

“Rosa Maria”? Sabe-se lá!..



Figura 6: Notícia Original

Nomes de Lugares:

Viana do Castelo

Nomes:

sr. Alferes Marçal Leite

sr.Raul Carlos da Silva Lucas

sr. Raul Lucas

sr. Marçal Leite

“Maria da Fonte”

Cronologia:

1914

1920

Um Conselho

Soube há dias uma coisa
que me deixou abismada,
pelo seu ineditismo
e por ser bem engraçada.

Em Viana do Castelo
vive um canário famoso,
pois canta a todo o momento
o cadinho rigoroso.

O seu dono, em certos alferes,
e fadista consagrado
é que ensinou o canário
a cantar o lindo Fado.

Dizem que o canariozinho
está tão bem instruído,
que canta sem se enganar
o lindo fado corrido.

Aqui está um passarinho,
pensei eu, com os meus botões,
que podia dar até
algumas boas lições.

Pois aparecem às vezes
cantadores e cantadeiras,
que chegam a fazer sono
ou parecem carpideiras.

Enganam-se a cada passo,
numa direção muito má
quando cantam, fazem dó,
quando a guitarra diz lá.

Tem um tom de voz tao fraca,
e por vezes aflautada,
que precisavam tomar
uma valente gemada.

P'ra esses que nada cantam,
e alguns são, infelizmente,
eu vou-lhes dar um conselho
que me parece prudente:

- Querem cantar ? Pois que cantem,
levem a cruz ao Calvario,
mas vão primeiro pedir
lições ao Senhor Canário!

MANON

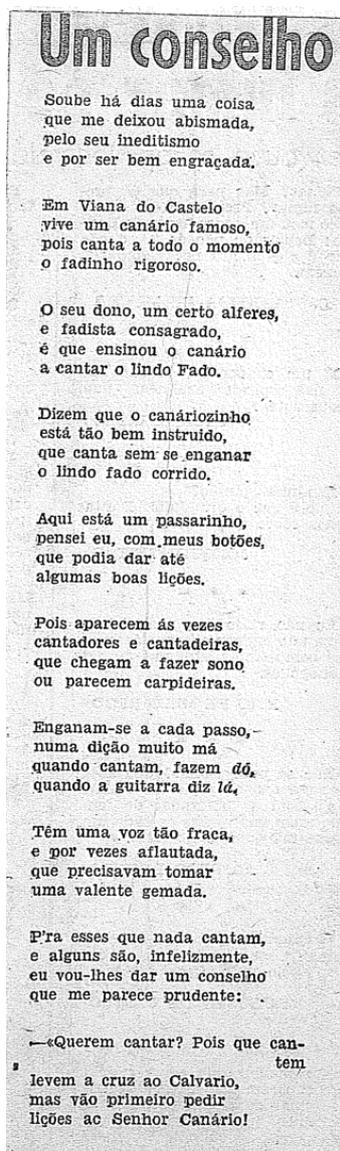


Figura 7: Noticia original

PARECE que toda a gente se admira de haver em Viana do Castelo um canário que canta o fado.

Pois não é verdade que já nao há cai nem gato que o nao cante?

Porque é que os canários haviam de ser mais estupidos?

Há um canarios, aleamão, no Minho, que canta, com todas as notas, o “Fado Corrido”, sem qualquer dificuldade.

Eis uma linda musica!

Nomes de Lugares:

Viana do Castelo

Domingo

Agora, todo os dias os jornais publicam noticias de canários que sabem cantar o fado!

Se a gente já nao podia com os fadistas, o que fará agora, com os canários!...

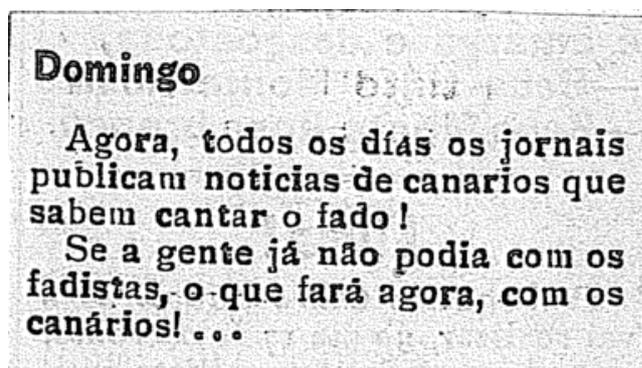


Figura 8: Noticia Original 8

Canários Fadistas

Afinal, o canário de Viana, que se supunha ser único a cantar o fado corrido, já teve dois parceiros, deliciando um deles também os ouvintes com os primeiros compassos de

Marselheza

E se ficarmos por aqui...



Figura 9: Notícia Original

Nomes de Lugares:

Viana

Janeiras de 1940

Fomos comidos
Em tudo o que diz o código!
Vai suceder, a Viana,
O mesmo que ao "Filho pródigo!..."

Levem agora
A doca, o monte e o rio,
A praia do Cabedelo,
Os faróis e o bugio!

Evacuados,
Os porcos foram à frente...
Vai a estátua, mais os chatos,
Vão as casas e a gente!...

CORO

Se vão fazer,
O parque além da Ponte,
Vai direitinho para Braga,
P'ra por no Senhor do Monte!...

E a caldeira,
Assim como está, direitinha,
Mandem-na também para Braga,
P'ra fazer uma doquinha.

O Largo das Almas,
Levem-no assim como está;
Mandem entulho e tudo,
-Eles que o arranjem lá!

O bairro jardim,
Feito de pedra morena
Levem-no também para Braga,
-A gente lá é mais pequena ...

CORO

Não levem tudo,
Deste burgo mal fadado!...
Deixem ficar o canario,
Paranos cantar o fado!...

E p'ra final,
A atestar a nossa sorte,
Ainda temos S.Lourenço,
Na hora da nossa morte...

FIM

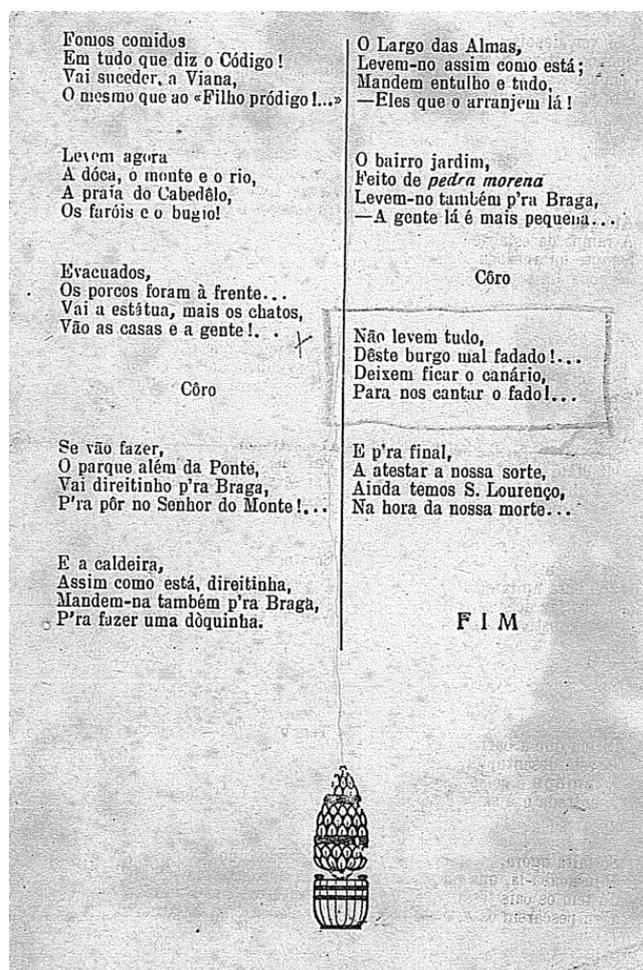


Figura 10: Notícia Original

Nomes de Lugares:

Viana

praia do Cabedelo

Senhor do Monte

Braga

Largo das Almas

Braga

Nomes:

S.Lourenço

A "Imprensa"... O que ela diz, sôbre

O 'NAZI'

A «IMPREENSA»...
O QUE ELA DIZ, SÔBRE

«NAZI»
(CANARIO FADISTA)
E:
O SEU CANTO